

Projeto Gráfico da Revista *Claquete*: desenvolvimento e execução¹

Natália HUF²

Ricardo BARRETO³

Universidade Federal de Santa Catarina, SC

RESUMO

O presente artigo apresenta o projeto gráfico da edição piloto da revista *Claquete*, bem como a análise do desenvolvimento do projeto e as características essenciais da publicação. A revista foi produzida como trabalho final para a disciplina Planejamento Gráfico, sob a orientação do professor Ricardo Barreto, durante o segundo semestre de 2014, no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Cada aluno deveria escolher um tema para a produção do projeto gráfico de uma revista segmentada mensal, e a opção por desenvolver uma publicação sobre cinema se deu devido à falta de opções diferenciadas no mercado nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto gráfico; Editoração eletrônica; Publicação segmentada; Revista sobre cinema.

1 INTRODUÇÃO

“...o arranjo gráfico passa a atuar como discurso; e como discurso, possui uma linguagem específica e uma rede encadeada de significação. É preciso que os planejadores gráficos tenham consciência da importância dessa linguagem e o seu poder de manipulação.” (SILVA, 1985, p. 40)

Elementos como tipografia, cor, alinhamento, grade de colunas, formatação do texto são algumas das características de *design* que fazem parte do projeto gráfico de uma publicação. Essas propriedades devem ser pensadas antes do início do desenvolvimento do produto, para que seja possível visualizar como será a peça quando finalizada. Para tanto, é preciso seguir as determinações do projeto gráfico, buscando manter unidade ao longo de toda a publicação. Este trabalho detalha todo o processo de idealização e produção da edição piloto da revista *Claquete*, desde a concepção da marca e construção do projeto, até a finalização da revista.

O projeto foi desenvolvido como trabalho final para a disciplina Planejamento Gráfico, em que cada aluno matriculado precisou pensar uma publicação segmentada, criar

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Transdisciplinar, modalidade Design Gráfico (avulso).

² Aluna da 4ª fase do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina estagiária na TV UFSC. E-mail: natalia.huf@gmail.com.

³ Orientador do trabalho, Ricardo Barreto é Professor do Departamento de Jornalismo da UFSC. E-mail: ricardoblue01@gmail.com

e executar o seu projeto gráfico. A *Claquete* é uma revista sobre cinema, tema escolhido devido às poucas opções de publicação sobre esse segmento no mercado nacional.

2 OBJETIVO

O projeto gráfico de uma publicação não tem apenas como objetivo conferir beleza estética, mas também convidar o leitor a permanecer na página e realmente ler o conteúdo presente na revista. O desenvolvimento do projeto gráfico da revista *Claquete* buscou, desta forma, criar uma publicação que não seja apenas bonita, mas que também propicie uma boa experiência de leitura, a partir de um *design* limpo, leve e equilibrado.

A revista experimental produzida no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina busca se diferenciar das publicações existentes. Através das pautas sugeridas e das seções em que o conteúdo seria dividido na publicação, a *Claquete* propõe tratar do assunto “cinema” não apenas como mero entretenimento, fornecendo sinopses e horários de sessões, mas como uma produção cultural mais ampla, de abrangência tanto artística quanto sociopolítica.

3 JUSTIFICATIVA

A revista *Claquete* propõe, através do projeto gráfico, uma linha editorial diferenciada das publicações presentes no mercado. A setorização dos conteúdos (ver item 5.3) e as pautas propostas na edição piloto possuem caráter jornalístico, com reportagens, entrevistas e perfis. O objetivo principal da revista não é fornecer sinopses nem “agendar” o leitor em relação aos principais lançamentos cinematográficos, mas abranger de maneira mais profunda aspectos relacionados ao tema central da publicação.

A produção deste projeto, portanto, se justifica não apenas pelas características do *design*, mas por permitir o desenvolvimento de um projeto editorial diferenciado do que é produzido no mercado nacional. Pelo fato de a produção da publicação experimental se limitar ao projeto gráfico, ficam mais evidentes as características visuais, que objetivam atrair o leitor para a publicação. De acordo com o professor Ricardo Barreto, o interesse do leitor é provocado, *a priori*, pela disposição dos elementos na página.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção de uma revista não começa já no processo de diagramação. Ainda antes de desenvolver no computador as vinte páginas do projeto, todas elas foram desenhadas,

compondo o “boneco” da edição, espécie de *storyboard*. Para o *design* da revista, foram utilizados três *softwares* gráficos: Adobe InDesign CS5.5 para a diagramação, Adobe Photoshop CS6 para o tratamento de imagens, e Adobe Illustrator CC para a produção do logotipo e outros elementos gráficos (cartolas e sumário).

Definido o tema da publicação, foram concebidos os elementos gráficos que remetem ao rolo de filme, imagem presente na cartola, na seção *Sumário* e na letra “Q” do logotipo da revista.

As fotografias e ilustrações utilizadas no projeto foram capturadas na internet, e as caricaturas foram produzidas especialmente para a revista, utilizando os *softwares* gráficos PaintTool SAI para o desenho, e Adobe Photoshop CC para a finalização.

A diagramação, inspirada nos projetos gráficos de revistas como *Wired*, *Piauí* e *Esquire*, baseia-se na valorização das imagens, aspecto principal de todas as páginas, com o uso do espaço em branco. Os títulos são coloridos de acordo com as fotos e ilustrações utilizadas, buscando sempre harmonizar imagem e texto através de elementos como cor e posicionamento.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista *Claquete* é composta por vinte páginas, impressas no miolo em papel couchê 120g, e na capa e contracapa, couchê fosco 170g. A publicação foi diagramada em tamanho A4 (21x29,7cm), assemelhando-se às revistas comerciais, e utiliza-se, em todas as páginas, da policromia.

Na capa, estão dispostas, além da manchete, duas chamadas. O logotipo foi posicionado na vertical para ocupar o espaço em branco e evidenciar o título da revista. A tipografia utilizada na logo se diferencia da que se usa no restante da publicação, que busca ser mais leve e elegante. A fonte do logotipo é forte e impactante, com o objetivo de firmar o nome da publicação a partir da primeira edição, e está em preto 80% para que o elemento mais valorizado continue sendo a manchete. Por ser uma publicação segmentada sobre cinema, o logotipo teve a letra “Q” estilizada, para tornar a cauda da letra um elemento gráfico que remete aos rolos de filme.

Nas páginas internas, fez-se uso de diversas cores, tipografias, fotos e ilustrações, algumas sendo caricaturas produzidas especialmente para o projeto - páginas 2 e 12. O uso do espaço em branco foi bastante valorizado, buscando criar leveza e direcionar o olhar do leitor para os elementos mais importantes de cada página.

No rodapé das páginas, constam a reprodução do logotipo, a indicação da periodicidade da publicação, e a numeração de página, com exceção das páginas 2, 6, 8, 10, 12 e 16, que possuem imagens ocupando o espaço em que estariam dispostas estas informações. Na contracapa, é reproduzido o logotipo da revista, no canto inferior direito.

Assim como a letra “Q” foi estilizada para remeter à um rolo de filme, o mesmo foi feito nas cartolas e no *Sumário* (Figura 1), buscando evidenciar o tema da publicação e manter unidade entre os elementos gráficos.



Figura 1 – Sumário

Créditos de foto são exigidos por lei no Brasil, de acordo com a lei 9.610/98. Devido à condição experimental do projeto, houve a opção por não creditar as fotografias, que foram todas capturadas na internet. Apenas as caricaturas, produzidas para a revista, e ilustrações são creditadas.

5.1. Alinhamento e colunagem

O formato de composição de todo o texto da revista é justificado com a última linha alinhada à esquerda, evitando grandes espaços em branco “a mais” do que os propositalmente criados na diagramação. Com esta opção de alinhamento, busca-se sobriedade e elegância. As exceções são as páginas 2 (*Carta ao leitor*), página 14, na coluna mais estreita, onde o texto é alinhado à esquerda, e a contracapa, em que a citação possui alinhamento à direita.

O alinhamento dos títulos varia de acordo com a disposição dos elementos na página, podendo ser alinhado à esquerda, à direita, ou centralizado na página. A junção de duas famílias de tipos (ver item 5.2) para a composição dos títulos, permite compor a

página de diversas maneiras, e até mesmo sobrepor palavras ou utilizar apenas o contorno das letras.

O projeto gráfico da revista *Claquete* busca transmitir elegância, sofisticação e leveza. Para obter esses resultados, foi preciso dinamizar a diagramação e fazer uma revista mais solta, sem tantas restrições em relação à colunagem.

O projetista gráfico está sempre preso às formas rígidas com que as colunas se apresentam, limitando sua criatividade. Para fugir desta rigidez e dinamizar a diagramação da página, um dos recursos utilizados é a variação da largura das colunas. (COLLARO, 1987, p. 94)

A coluna-padrão da revista é baseada na divisão em três colunas por página, e possui 13,6 paicas. Porém, com o objetivo de valorizar as imagens, fez-se uso de medidas “falsas” em diversas páginas do projeto (Tabela 1).

Colunagem da revista <i>Claquete</i>	
Carta ao leitor - página 2	Uma coluna falsa medindo 22 paicas.
Expediente - página 2	Uma coluna padrão (13,6 paicas).
Página 3	Três colunas padrão (13,6 paicas).
Página 7	Três colunas padrão (13,6 paicas).
Página 8	Espaço para publicidade com uma coluna padrão (13,6 paicas); Texto com uma coluna falsa medindo 14,4 paicas;
Página 9	Quatro colunas falsas medindo 9,1 paicas cada.
Página 11	Três colunas padrão (13,6 paicas).
Página 12	Uma coluna falsa medindo 23,3 paicas.
Página 13	Uma coluna falsa medindo 16,1 paicas.
Página 14	Uma coluna falsa medindo 23,3 paicas; Uma coluna 10,3 paicas.
Página 15	Uma coluna falsa medindo 12,2 paicas
Página 16	Box com uma coluna falsa medindo 13,1 paicas; Uma coluna falsa, medindo 16,3 paicas..
Página 17	Duas colunas falsas, a primeira medindo 18,11 paicas, e a segunda, 12,5 paicas.
Página 18	Texto de abertura da entrevista em coluna falsa, medindo 20,8 paicas; Quatro colunas falsas, medindo 10 paicas cada.
Página 19	Quatro colunas falsas, medindo 10 paicas cada.
Página 20 (contracapa)	Uma coluna com medida falsa de 24,9 paicas.

Tabela 1 – Colunagem da revista *Claquete*

5.2. Tipografia

A escolha da tipografia da revista buscou, em todas as instâncias, a harmonia entre os tipos. Foram combinados tipos serifados e não-serifados, e também tipos leves com tipos impactantes, como o do logotipo (Blackout Midnight).

As fontes selecionadas refletem a essência da publicação, que tem como objetivo ser, simultaneamente, elegante e contemporânea. Essa intenção fica clara nos títulos, compostos pela união das fontes Times New Roman e Futura: uma fonte clássica e serifada, outra *sans-serif* e moderna.

A tipografia utilizada para os textos foi Garamond, por ser uma fonte serifada e que confere boa legibilidade, além de elegância. Esse tipo se repete nas legendas, olhos-detelhe e linhas finas, mantendo a unidade entre os elementos de texto.

Para as cartolas, foi utilizada a fonte Century Gothic, sem serifas e mais arredondada que os outros tipos escolhidos para a publicação. Na indicação da coluna reservada para simular um anúncio publicitário, foi utilizada a fonte Ebrima. Ambas foram utilizadas em elementos específicos e não são inseridas em outros elementos.

Na capa estão presentes quatro tipos diferentes: Futura para os créditos de publicação; Blackout Midnight no logotipo; Riot Squad na manchete principal; e Berlin para as chamadas - variação negrito nos títulos, e regular nos textos. A escolha da fonte da manchete se deu por ser um tipo moderno e que destaca o texto, chamando a atenção do leitor para o elemento.

5.3. Seções

Embora não tenha sido definido um projeto editorial para a publicação, a revista *Claquete* foi diagramada partindo da categorização do conteúdo em dez seções: *Editorial*, *Imagem do mês*, *Especial*, *Claquete recomenda*, *Capa*, *Resenha*, *Perfil*, *Coluna*, *Entrevista* e *Quote do mês*. As páginas foram divididas de acordo com a necessidade de espaço que cada uma das seções precisaria na produção efetiva de conteúdo.

As duas primeiras seções, *Editorial* e *Imagem do mês*, aparecem antes do sumário, nas duas páginas iniciais da revista. No editorial, consta a *Carta ao leitor*, espaço em que o editor-chefe da publicação se dirige aos leitores, além do expediente da revista. Esta seção se encontra na página dois do projeto gráfico. A seção *Imagem do mês* foi concebida para apresentar, em cada edição, uma imagem (foto, ilustração, caricatura...) interessante e relacionada ao tema da publicação, acompanhada de um pequeno texto.

As seções *Claquete Recomenda*, *Resenha* e *Coluna* possuem, por se tratarem de textos curtos, uma página cada. Os espaços designados para as seções *Perfil* e *Entrevista* são de duas páginas. Três páginas foram reservadas para a seção *Especial*, que tem como objetivo apresentar uma reportagem mais profunda sobre algum tema relacionado.

A matéria de capa, por ser a mais importante de toda a edição, possui quatro páginas, começando exatamente no centro da publicação (páginas 10 e 11, seguindo para as páginas 12 e 13). Nessa seção, a cor do texto muda de preto para azul, evidenciando a cor predominante da foto principal, e também permitindo o uso de imagens em preto e branco ou pouco coloridas. Desta forma, o projeto gráfico permite inovar e utilizar o texto colorido, detalhe pouco explorado nas publicações em geral, porém com a restrição de ser uma cor que harmonize com as imagens escolhidas para ilustrar a matéria.

A contracapa traz a seção *Quote do mês*, que apresenta uma citação de algum personagem, e uma ilustração que represente a cena. As cores predominantes, assim como na capa da revista, são rosa e amarelo.

5.4. Elementos de edição

Os elementos de edição, como olhos, olhos-detalle e citações, são evidenciados na publicação através do alinhamento, e do uso de cor e fios. Para o olho de cada uma das reportagens propostas, a coloração é a mesma utilizada no título, e o texto se evidencia por um corpo de letra maior do que o da matéria. Os fios, da largura da coluna, são posicionados acima e abaixo do texto do olho-detalle ou citação, criando um contorno para a caixa de texto.

Buscando ressaltar a informação contida nos olhos-detalle e nas citações, as colunas em que são inseridos estes elementos de edição não recebem texto, mas ficam em branco para que a atenção não se perca entre muitos elementos. É apenas na página 17, a Coluna, que o olho-detalle fica entre o texto, com o objetivo de dar descanso ao leitor, visto que é uma página pouco ilustrada e destinada à um colaborador - colunista.

6 CONSIDERAÇÕES

A diagramação é uma função exercida por profissionais do jornalismo, e criar uma publicação, desenvolvendo-a a partir do conceito até a finalização da parte gráfica, é uma atividade muito estimulante para a criatividade, além de permitir a aplicação dos conceitos e conhecimentos adquiridos durante o semestre.

A produção, na terceira fase do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, da edição-piloto de uma publicação inteiramente concebida para a disciplina, é uma experiência muito satisfatória em que é possível explorar diversos conceitos de *design* e também práticas de edição de revistas, nas chamadas, manchete e sumário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALI, Fátima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: Teoria e prática de diagramação**. São Paulo: Summus, 1987.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blucher, 1986.

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico – Uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.

GERMANI-FABRIS. **Fundamentos del proyecto gráfico**. Barcelona: Ediciones Don Bosco, 1973.

GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia – A organização da cor-informação no jornalismo**. São Paulo: Annablume, 2003.

MARTINS, Nelson. **A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos**. Rio de Janeiro: Senac-Rio, 2003.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação: O planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo: Summus, 1985.